

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL DE LONDRINA- CMTCSL

Ata 72ª Reunião Ordinária

07/10/2019

Institucional - Abertura

A 72ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social de Londrina, dia 07 de Outubro de 2019, iniciou-se no Auditório da Prefeitura Municipal de Londrina, sito Av. Duque de Caxias, 635 – Jardim Mazzei II, Londrina-PR, 2º andar, em segunda convocação às 19:15h nos termos do Art. 39 do Regimento Interno deste Conselho.

Conforme Lista de Presença, estiveram presentes na 72ª Reunião Ordinária, os conselheiros da Gestão 2019/2023, Flavio Roque, Mirian Kyung Re Song, Ângelo Barreiros, Renato Alcântara Canezim, Auber Silva Pereira, Fernando Alfradique Scanferla, Irineu Marques da Silva, José Albino de Oliveira Branco, Ione Bertoncello, Dácio Villar, Nilton Silva, Rubens Ventura, Rui Alves de Resende, Antônio Ademir Ferreira, Carlos Alberto Siqueira, Deividy André Vieira Leal, Jacques Henrique Dias e a voluntária, Francesca A. W. Amaral. Dentre os convidados presentes estavam, João A. Verçoça Silva (SMOP/PML), Sandra Moya e Ana Cláudia Freitas (Casa Civil – Núcleo Regional de Londrina), Gabriel Barioni de Alcântara e Silva Barioni de Alcântara e Silva (OGPL) e Newton Hideki Tanimura (CGM de Londrina).

O Presidente da Gestão 2019/2023, Auber Silva Pereira, abre a Reunião Ordinária, compõem a mesa e dá boas-vindas a plenária, agradece aos presentes, apresenta a seguinte pauta:

Pauta a ser aprovada em plenária

1. 19:15h – Análise e aprovação da PAUTA 72ª Reunião Ordinária e análise e aprovação da ATA 71ª Reunião Ordinária;
2. 19:25h – Informes;
3. 19:40h - Encaminhamento Plano de Transparência;
4. 20:00h - Convidados:
SMOP – João Alberto Verçosa Silva
CGM – Newton Hideki Tanimura
OGPL - Gabriel Barioni de Alcântara e Silva
Assunto: Denúncia feita pelo OGPL ao Tribunal de Contas do Estado, sobre o descumprimento da Lei de Acesso à Informação pela Secretaria Municipal de Obras de Londrina.
5. 21:00h – Comissão Organizadora
VI SEMANA DE TRANSPARÊNCIA LONDRINA 2019;
6. 21:15h – Relato das Comissões Permanentes do CMTCSL,
Eixo 1 – Comissão de Transparência e Eficiência na Gestão Pública e Indicadores de Metas e Desempenho;
Eixo 2 – Comissão de Engajamento e Capacitação da Sociedade para o exercício do Controle Social;
Eixo 3 – Comissão de Prevenção e Combate à Corrupção.
7. 21:45h – Relato Participação do Fórum Municipal de Transparência – Ribeirão Preto/SP.;
8. 22h - Teto máximo para encerramento.

Execução da Pauta

ITEM 1 – 19:15 – Análise e aprovação da PAUTA 72ª Reunião Ordinária e análise e aprovação da ATA 71ª Reunião Ordinária:

O presidente faz a leitura da pauta e remete a plenária se existe alguma proposta de alteração e/ou inclusão de pauta e ata antes da aprovação, contudo ninguém se manifestou, sendo assim aprovada por unanimidade. Remete também a plenária se existe alguma alteração na ata da reunião anterior, a qual não se manifesta, estando aprovada na sua íntegra. O presidente apresenta também as justificativas de falta pelos conselheiros representantes do Fundeb e Polícia Civil.

ITEM 2 – 19:25 – Informes

CONSELHEIRO ANGELO BARREIROS – FAMOPAR

- Divulgação das datas e locais das Pré-conferências e Conferência Municipal do Meio Ambiente de Londrina 2019.

CONSELHEIRO RUI REZENDE – CONSEMMA

- Divulgação do 1º Fórum dos Conselhos do Meio Ambiente do Paraná.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

- Divulgação da segunda etapa de abertura de vacância para sociedade civil na Conferência Municipal de Assistência Social, com data marcada para 26 e 27 de outubro do 2019. A pré-conferência ainda não foi marcada.

CARLOS SIQUEIRA – Conselheiro do CMTCSL

Aleta sobre a importância de organizar melhor as informações dos conselhos e documentos necessários, alertando especialmente para o Regimento / Ata. Alerta que a Controladoria Geral do Município observa que muitos Conselhos Municipais não estão pulicando suas atas e deliberações. Aponta que os principais problemas encontra-se no Conselho da Juventude, Conselho da Promoção Racial e mais um ligado a Chefia do Gabinete. Aponta que o CMTCSL possa tomar também para si a responsabilidade de cobrar e colaborar para o bom andamento dos conselhos municipais. A voluntária Francesca explana sobre o trâmite para fazer as publicações junto ao Portal da Transparência e reforça a importância de um servidor com senha para tanto. O Conselheiro Dácio fala sobre a responsabilidade do eixo 2, no qual se enquadra a responsabilidade de consolidação dos Fóruns dos Conselhos. Regime de ajuda em relação a outros conselhos ao invés de cobranças. Reforça também que os conselhos municipais tornaram-se as únicas portas de entrada da sociedade civil para acompanhar as políticas públicas do governo municipal, e na maioria das vezes, as pessoas que adentram não sabem como exercer as funções para ele determinadas.

DIRETORIA EXECUTIVA - CMTCSL

- 03/10/2019 Visita Técnica 8º Semestre Curso Ciências Contábeis Faculdade Pitágoras, Coord. Professora Emanuelli M. Maingué, algumas postagens no facebook referente a visita são apresentadas no data show.

- 30/09/2019 Audiência Prestação de Contas Secretaria de Saúde - agendamento com o secretário da saúde à respeito dos indicadores internacionais da saúde.

- 30/09/2019 Audiência de prestação de contas da PML (Controladoria e Secretaria da Fazenda) - para entregar os 2 (dois) relatórios impressos e tecer comentários sobre o posicionamento do presidente como representante do CMTCSL. Antes da reunião houve a explanação/ discussão do projeto de Lei 40/2019 pelo presidente da Câmara Municipal de Londrina sobre 31 itens que foram desenvolvidos por aquela casa. O item 13 causou espanto ao presidente do CMTCSL, o qual autoriza o município de Londrina a alterar o controle acionário da Sercomtel. O presidente Auber relata que fez três colocações no momento da explanação: (1) Venda da Sercomtel para a Copel, pois não se sabe onde está o dinheiro (186 milhões de dólares) ou onde ele foi aplicado; (2) em 2013, venda da Sercomtel de Maringá, que até hoje não se recebeu das operadoras Oi e Claro e (3) o projeto de Lei foi discutido brevemente e não foi discutido profundamente, não foi feita uma auditoria externa, com uma avaliação adequada do patrimônio. O presidente reitera sua preocupação pois aponta que a mesma irá a leilão nos próximos meses.

Apresentação dos Ofícios Protocolados mostrado no site da PML página do CMTCSL:

- Ofício Câmara de Vereadores – Vilson Bitencourt

- Ofício CMTU - remeter aos membros do CMTCSL para, ciência, análise e deliberação posterior, considerando que o assunto não é de conhecimento de todos os membros.

- Ofício do conselheiro Carlos Siqueira: Propõe redução do tempo de reunião deste conselho, o qual será reavaliado após revisão do regimento interno.

- Fala do conselheiro Nilton Silva: Propõe contribuição financeira voluntária para o Cofee-break nas reuniões ordinárias deste conselho.

ITEM 3 - 19:40h – Encaminhamento Plano de Transparência

O presidente comunica que o plano de transparência encontra-se publicado no site da PML. O controlador Newton Hideki Tanimura explica como foi desenvolvido no passado o cronograma físico-financeiro. A voluntária Francesca apresenta a resposta recebida aos ofícios encaminhados. O conselheiro Fernando Alfradique propõe que seja reencaminhado o ofício ao prefeito solicitando a assinatura dentro de um prazo e depois, caso isso não ocorra, sugere que outras instituições também solicitem a assinatura, por meio de ofício, para que haja uma cobrança em conjunto de várias entidades. Encaminhamento aprovado.

ITEM 4 - 20:00h – Convidados

O presidente fala sobre a importância das obras públicas para o município e convida os convidados a compor a mesa. João Alberto Verçosa Silva (SMOP), Newton Hideki Tanimura (CGM) e Gabriel Barioni de Alcântara e Silva Barioni de Alcântara e Silva (OGPL). Assunto: Denúncia feita pelo OGPL ao Tribunal de Contas do Estado, sobre o descumprimento da Lei de Acesso à Informação pela Secretaria Municipal de Obras de Londrina, PR.

Palavra: OGPL – Gabriel Barioni de Alcântara e Silva

O convidado inicia explanando sobre as ações do OGPL, que há cerca de dois meses nas sua fiscalização às obras do município, quando o OGPL fez alguns apontamentos sobre o andamento das obras, no que tange a saúde do trabalhador, cronograma, etc. Nas questões onde o mesmo observou alguma discrepância ao esperado, ele apontou e encaminhou ofício a Secretaria de Obras, solicitando informações públicas e esclarecimentos acerca do desenvolvimento geral e específico de cada obra observada. Como a resposta do município, por meio da Sec. de Obras, foi vaga e insatisfatória, o OGPL apresentou uma denúncia junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná apontando o descumprimento da Lei de Acesso à Informação.

Palavra: Secretário de Obras e Planejamento - João Alberto Verçosa Silva

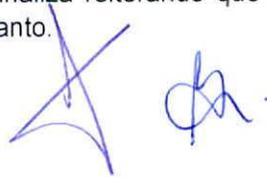
O Secretário de Obras e Planejamento fala que as solicitações são respondidas no mais breve tempo possível, e que dentro das possibilidades de levantamento de informações, tentam responder a todos os questionamentos solicitados em tempo hábil. Aponta também que a Secretaria de Obras tem um controle rigoroso sobre as obras, sobre a seleção de contratos e de serviços prestados ao município, com critérios pré-estabelecidos, exigências técnicas e de preço. Quando uma empresa é selecionada ela passou por todas as fases do processo.

Após finalizada a seleção, a secretaria destaca um servidor para ser o fiscal de contrato, responsável pela obra específica (arquiteto ou engenheiro) para fazer o cumprimento dos requisitos do contrato de licitação, como o cronograma físico-financeiro, requisitos específicos, entre outros. Admite que existem diferenças entre os fiscais, e que cada qual trabalha de uma maneira, e que ainda não conseguiram estabelecer uma rotina, ou padrão de fiscalização. A única orientação dada é que se faça cumprir o contrato, onde o fiscal segue à risca os dados do contrato.

Admite também que existem deficiências para se registrar todas as informações no portal da transparência. O secretário expõe que apesar do OGPL não estar satisfeito com a resposta recebidas, por terem sido vagas, assegura que todo o controle das obras está sendo feito, e que as informações existem. Afirma que o que foi contratado pela prefeitura deve ser entregue pelas empresas, e que esse processo é bastante acompanhado pela secretaria de obras. Fala também da diferença de porte e qualidade das empreiteiras contratadas pelo município, o que implica em contratar o mais barato para fazer o seu melhor, resultando em obras com atraso, pela falta de capital de giro da empresa, por exemplo. Contudo, se exige o máximo dessas empresas, e tudo é registrado em diários de obras. O secretário também traz a informação de que quem faz o cronograma de uma determinada obra é a prefeitura e não a empresa contratada, ou seja, a empresa tem que seguir um cronograma, independentemente de sua capacidade geral para tanto. Justifica assim, a quantidade de atraso de obras, ou discrepância entre o prazo contratado e o real efetivado. Fala também da dificuldade de uma obra ser realizada do início ao fim sem nenhum ajuste mínimo.

Quanto ao apontamento do OGPL sobre a ausência do uso do EPI (equipamento de proteção individual) por parte de funcionário das empresas contratadas pelo município, o secretário fala que a responsabilidade da empresa sobre os funcionários está prevista em contrato. A PM pode até notificar, entre outros, contudo as obrigações recaem sobre as empresas. Aponta a atuação dos sindicatos e conselhos profissionais que se preocupam com a fiscalização dessas obras, nesse sentido.

O secretário admite que existem falhas na forma como são publicadas as informações no portal da transparência mas que as correções estão sendo encaminhadas para que o processo seja mais claro a cada nova versão do mesmo, onde mais informações serão incluídas. A PML está com um novo projeto para mudar esse portal e demonstra sua preocupação em exigir dos engenheiros que alimentem constantemente o portal com os dados de cada obra. Finaliza reiterando que estão fazendo o melhor possível com as ferramentas que estão disponíveis para tanto.



Palavra: Controlador Geral do Município - Newton Hideki Tanimura

Inicia mostrando a Lei de Acesso a Informação e os conceitos da mesma. Ela dividiu as informações em duas partes, a Transparência Ativa, informações que já deveriam estar disponíveis para toda a população, e Transparência Passiva, que são as informações que precisam ser solicitadas aos órgãos responsáveis. O OGPL exerceu seu direito de requerer a Transparência Passiva. A transp. Ativa não consegue esgotar todas as informações pois é extremamente amplo e não consegue terminas pois são de constante produção. Aponta a necessidade específica de aprimoramento das informações na secretaria de obras e planejamento. Muitas informações também estão disponíveis no SEI. Nos trabalhos do Comitê Gestor, chegou-se à conclusão quando foi implantada a LAI da PM chegou a disponibilizar os documentos inteiros no portal, contudo, as informações não foram trabalhadas, o que dificulta a interpretação das mesmas. No caso específico das obras, precisam aprimorar bastante. As solicitações que vem pela Transparência Passiva ajudam a aprimorar a Transparência Ativa. A lei permite que a pessoa possa recorrer a transparência passiva e ir a ouvidoria geral do município, para saber das informações, contudo o OGPL preferiu não usar esse caminho e seguiu com a denúncia ao Estado. A controladoria quer reforçar que a Ouvidoria não está vinculada a Controladoria, mas sim a Chefia Geral do Gabinete do Prefeito, portanto não tinham conhecimento sobre esse pedido de informações. Coloca a Controladoria a disposição do OGPL para todos os esclarecimentos necessários. Relembra o prêmio recebido por Londrina ser a cidade mais transparente mas reitera que isso também demanda aumento da responsabilidade. Fala também sobre o trabalho desenvolvido pela Controladoria no combate a corrupção. Finaliza ressaltando a dificuldade de Tecnologia de Informação do Município.

Perguntas e Respostas:

Auber: Reforça a importância da constante transparência para que seja atingida em tempo real, numa transparência totalmente Passiva. Reforça a delicada situação de diversas obras do município, onde a população carece de maiores informações. Sugere várias informações que deveriam contar em placas junto a cada obra, para que população fique bem informada. Especificamente a obra da Faria Lima e de obras em vias públicas, demonstra a preocupação não com questões físicas, mas com questões econômicas da desapropriação dos lotes, especialmente quando há desapropriação dos dois lados da via. A Secretaria de Fazenda deveria tornar transparente como está o processo de desapropriação dos lotes, demonstrando inclusive a lógica do processo, os critérios de desapropriação, entre outros, para tornar mais transparente. O presidente relembra a situação do Sistema de Pouso por Instrumento Categoria 1 (ILS CAT 1) do Aeroporto de Londrina, que está sem o equipamento por problemas de desapropriação na Rua Salgado Filho. Essa situação afeta a população que não sabe quando as obras vão acabar. Existe algum problema específico sobre a desapropriação de terrenos em via pública em Londrina?

Palavra: Secretário de Obras e Planejamento - João Alberto Verçosa Silva

O município só licita obra se estiver tudo resolvido quanto às desapropriações. Por exemplo a obra na Faria Lima, que foi desenvolvida em duas etapas justamente porque não tinha sido desapropriados todos os lotes. Para não perder o prazo do financiamento com a caixa econômica federal, tiveram que dividir a obra em dois trechos. Nesta administração tiveram o cuidado de sempre dar ordem de serviço quando todas as desapropriações estivessem completadas. O secretário traz também a informação de que um novo sistema de TI está sendo contratado pela prefeitura para facilitar a exposição das informações do andamento das obras. Hoje já existem algumas fotos de cada fase, contudo o programa atual não permite inclusões de informações mais detalhadas. E no futuro, quem sabe, evoluir para um sistema de informações em tempo real.

Palavra: Conselheiro - Fernando Alfradique Scanferla

Como são feitos os contratos para que entrem empresas sólidas, sendo que as empresas são frágeis e não conseguem cumprir os contratos? Como são as punições caso o processo não seja cumprido?

Palavra: OGPL - Gabriel Barioni de Alcântara e Silva

No início houve muita dificuldade na transparência e depois da atuação do observatório, inclusive com reunião do secretário, houve melhora no Portal da Transparência. O OGPL entendeu que as informações são muito importantes e que deveriam ser melhor acolhidas e explanadas para a população. Os avanços estão sendo feitos, e se coloca à disposição para ajudar no processo.

Palavra: Voluntária – Francesca Amaral

Gostaria de saber se existe uma maneira de o OGPL e a Secretaria de Obras sentarem e melhorarem o sistema atual enquanto o novo sistema não entra em vigor? Gostaria apenas de dar essa sugestão a mesa.

Palavra: Conselheiro – Carlos Siqueira

O que pode ser melhorado ou é definido por lei que o cronograma deve ser feito pela prefeitura?

Palavra: Secretário de Obras e Planejamento - João Alberto Verçosa Silva

Antigamente a empresa elaborava o próprio cronograma, contudo houve uma mudança de cultura para que prefeitura organize esse cronograma. Para mudar, precisa de mudanças e parecer de muitos setores.

Palavra: Conselheiro – Rubens Ventura

Questiona sobre a calçada e reforma da Biblioteca Pública Municipal.

Palavra: Secretário de Obras e Planejamento - João Alberto Verçosa Silva

Para muitas obras é mais fácil dar flexibilidade ao contrato e prorrogar do que rescindir pois são muitas caras, que deverão ser cobradas em juízo, além de que um novo processo contratual também sair caro.

Finalizam com agradecimentos e falam que estão abertos para futuros esclarecimentos.

ITEM 5 - 21:00h - Comissão Organizadora da VI SEMANA DE TRANSPARÊNCIA LONDRINA 2019

A Comissão Organizadora apresenta a proposta de cronograma para mesma:

VI Semana da Transparência 2019

TEMA: "Cidadania Plena, o Controle Social e os Conselhos de Políticas Públicas"

Dia 25/11/2019 – Segunda Feira

Reunião pública do Fórum dos Conselhos municipais de Londrina

- 1) Abertura pelo Presidente do CMTCSL
- 2) Mesa com exposição sobre o papel de cada conselho (7 a 10 min.)
- 3) Questionamentos e debate

Dia 27/11/2019 – Quarta Feira

Tema 1: Direitos Cívicos e Cidadania Plena

Tema 2: Exercício do Direito ao Controle Social

- 1) Mesa e debate com o público
- 2) Advogado constitucional
- 3) Cientista político com conhecimento sobre a criação dos conselhos de Políticas Públicas

Dia 29/11/2019 – Sexta Feira

2º Prêmio de Boas Práticas nos Conselhos de Políticas Públicas de Londrina

Organização – OGPL – Observatório de Gestão Pública de Londrina

Realização:

CMTCSL- Conselho Municipal de Transparência e Controle Social de Londrina

OGPL – Observatório de Gestão Pública de Londrina

Sugestão de Local: CESA UEL, UNICESUMAR, SESC CENTRO, SESC NORTE, AUDITÓRIO DA PML

O presidente informa e remete aos membros da Comissão Ética para análise, sugestão e adequação da lei 12.886/2019 (alteração da Lei 11.777/2012). Eles também terão prazo de 60 dias, devendo apresentar o resultado da análise na 73ª Reunião Ordinária em 4 de Novembro de 2019. O presidente sugere inclusive, que as duas comissões trabalhem em conjunto para facilitar o desenvolvimento do novo texto. Item aprovado. A proposta da comissão organizadora foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade.

ITEM 6 - 21:15h - Relato das Comissões Permanentes do CMTCSL

Eixo 1 – Comissão de Transparência e Eficiência na Gestão Pública e Indicadores de Metas e Desempenho;

Apresentadas as Ações realizadas na tabela de ofícios, assim como o plano de ação do eixo acompanhado dos protocolos de ofícios encaminhados.

Eixo 2 – Comissão de Engajamento e Capacitação da Sociedade para o exercício do Controle Social;

Apresentadas as Ações realizadas, assim como o plano de ação do eixo acompanhado dos protocolos de ofícios encaminhados. Apresentado relato verbal.

Eixo 3 – Comissão de Prevenção e Combate à Corrupção.

Apresentadas as Ações realizadas na tabela de ofícios, assim como o plano de ação do eixo acompanhado dos protocolos de ofícios encaminhados.

ITEM 7 - 21:45h - Relato Participação do Fórum Municipal de Transparência – Ribeirão Preto/SP.
Apresentado relato com fotos e vídeos que estão disponíveis nas redes sociais e na página do CMTCSL do Facebook sobre os eventos que o CMTCSL participou.

ITEM 8 – 22h - Teto máximo para encerramento.
O presidente faz os agradecimentos finais.

Pauta totalmente discutida e concluída.

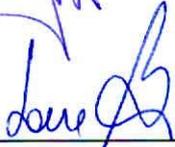
Ata registrada.

Por ser isto verdade, dou a minha fé pública e firmo a presente.

Londrina, segunda-feira, 07 de outubro de 2019.



Auber Silva Pereira
Presidente



Ione Bertoncello
Secretária-Geral